

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	68
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.480.260
Preferenciais	0
Total	2.480.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	780
Preferenciais	0
Total	780

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	878.960	846.468
1.01	Ativo Circulante	112.389	106.245
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	437	475
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.575	3.671
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.575	3.671
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	4.575	3.671
1.01.03	Contas a Receber	56.764	51.523
1.01.03.01	Clientes	56.764	51.523
1.01.03.01.01	Clientes	61.528	56.390
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-4.764	-4.867
1.01.04	Estoques	23.895	23.957
1.01.06	Tributos a Recuperar	845	915
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	845	915
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.873	25.704
1.01.08.03	Outros	25.873	25.704
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	19.661	19.492
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	6.212	6.212
1.02	Ativo Não Circulante	766.571	740.223
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	515.135	473.288
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	763	716
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	763	716
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	417.324	399.257
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	417.324	399.257
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	97.048	73.315
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	48.664	46.812
1.02.01.09.04	Créditos Judiciais de Terceiros	18.833	18.833
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.06	Imóvel Destinado a Venda	21.937	75
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	5.163	5.158
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	326	312
1.02.02	Investimentos	65.003	57.556
1.02.02.01	Participações Societárias	65.003	57.556
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	64.817	57.290
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	186	266
1.02.03	Imobilizado	151.621	174.335
1.02.04	Intangível	34.812	35.044

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	878.960	846.468
2.01	Passivo Circulante	281.695	266.065
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	55.638	48.595
2.01.01.01	Obrigações Sociais	44.134	37.727
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.504	10.868
2.01.02	Fornecedores	39.485	36.386
2.01.03	Obrigações Fiscais	43.007	39.588
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.787	24.481
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	16.270	14.283
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	950	824
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	138.239	136.978
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	131.144	130.424
2.01.04.02	Debêntures	7.095	6.554
2.01.05	Outras Obrigações	5.326	4.518
2.01.05.02	Outros	5.326	4.518
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	5.326	4.518
2.02	Passivo Não Circulante	561.582	548.594
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.161	13.405
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.556	7.124
2.02.01.02	Debêntures	4.605	6.281
2.02.02	Outras Obrigações	411.182	397.745
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	63.752	49.411
2.02.02.02	Outros	347.430	348.334
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	268.971	268.213
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	36.072	38.823
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	452	468
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	41.935	40.830
2.02.03	Tributos Diferidos	56.715	57.109
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.715	57.109
2.02.04	Provisões	83.524	80.335
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.172	2.323
2.02.04.02	Outras Provisões	81.352	78.012
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	81.352	78.012
2.03	Patrimônio Líquido	35.683	31.809
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	43.417	43.687
2.03.04	Reservas de Lucros	-36	-36
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-50.244	-54.716
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.248	-920

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	59.255	49.764
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-45.505	-44.044
3.03	Resultado Bruto	13.750	5.720
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.497	-15.403
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.915	-7.260
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.868	-4.486
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.228	-3.862
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-640	-624
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	552
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-227	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.513	-4.209
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.686	-613
3.04.06.02	Resultado de Provisão para Perda em Investimento	-3.173	-3.596
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.253	-9.683
3.06	Resultado Financeiro	-1.334	4.163
3.06.01	Receitas Financeiras	12.739	16.559
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.073	-12.396
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Giro	-6.321	-4.389
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-7.752	-8.007
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.919	-5.520
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	282	610
3.08.01	Corrente	-107	-379
3.08.02	Diferido	389	989
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.201	-4.910
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.201	-4.910
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	4.201	-4.910
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-598	-874
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	-384	-409
4.02.02	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	131	139
4.02.03	Realização da Reserva de Reavaliação em Controladas	-18	-18
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-327	-586
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.603	-5.784

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.745	5.029
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.678	3.270
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	4.201	-4.910
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	2.765	2.697
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	4.513	4.209
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	-14.020	-3.425
6.01.01.05	Variações Cambiais de Juros de Ativos e Passivos	257	407
6.01.01.06	Juros a Receber sobre Venda de Ativos	0	-2.696
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-394	6.988
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.423	1.759
6.01.02.01	(Aumento) Diminuição de Clientes	-5.505	-2.749
6.01.02.02	(Aumento) Diminuição de Títulos a Receber	-2.021	2.062
6.01.02.03	(Aumento) Diminuição de Estoques	62	-1.304
6.01.02.04	(Aumento) Diminuição de Outras Contas a Receber	-50	-7.604
6.01.02.05	(Aumento) Diminuição de Partes Relacionadas	9.084	10.117
6.01.02.06	Aumento (Diminuição) de Fornecedores	2.690	5.049
6.01.02.07	Aumento (Diminuição) de Salários e Ordenados	1.163	-7.938
6.01.02.08	Aumento (Diminuição) de Provisão para Contingências	-186	-712
6.01.02.09	Aumento (Diminuição) de Outras Contas a Pagar	483	1.732
6.01.02.10	Aumento (Diminuição) em Impostos e Contribuições	2.703	3.106
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.681	-1.475
6.02.02	Imobilizado	-1.681	-1.478
6.02.03	Intangíveis	0	3
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.198	-4.532
6.03.01	Captção de Empréstimos	69.893	83.021
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-66.156	-80.639
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-5.475	-5.219
6.03.04	Pagamento de Debentures	-1.231	-1.386
6.03.05	Juros Pagos de Debentures	-229	-309
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	866	-978
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.146	3.813
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.012	2.835

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.201	0	4.201
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.201	0	4.201
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	271	-598	-327
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	384	-384	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-131	131	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	18	-18	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-327	-327
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-50.244	42.169	35.683

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	28.794	0	26.934	-21.717	67.361	101.372
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-61.826	-103	-61.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.794	0	26.934	-83.543	67.258	39.443
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-32	0	0	0	-32
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-32	0	0	0	-32
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.910	0	-4.910
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.910	0	-4.910
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	704	-771	-67
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	409	-409	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-139	139	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	18	-18	0
5.06.06	Ajuste Acumulado de Conversão	0	0	0	416	-483	-67
5.07	Saldos Finais	28.794	-32	26.934	-87.749	66.487	34.434

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	78.341	64.906
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	78.027	64.413
7.01.02	Outras Receitas	244	554
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	70	-61
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-53.098	-44.571
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-43.535	-37.244
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.563	-7.327
7.03	Valor Adicionado Bruto	25.243	20.335
7.04	Retenções	-2.765	-2.697
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.765	-2.697
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.478	17.638
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.641	13.338
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.513	-4.209
7.06.02	Receitas Financeiras	12.739	16.559
7.06.03	Outros	389	988
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.119	30.976
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40.119	30.976
7.08.01	Pessoal	12.283	11.984
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.245	9.993
7.08.01.02	Benefícios	786	789
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.252	1.202
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.321	11.275
7.08.02.01	Federais	5.946	8.337
7.08.02.02	Estaduais	3.321	2.792
7.08.02.03	Municipais	54	146
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.314	12.627
7.08.03.01	Juros	14.073	12.396
7.08.03.02	Aluguéis	241	231
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.201	-4.910
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.201	-4.910

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	890.050	870.769
1.01	Ativo Circulante	208.451	202.531
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.709	2.821
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.870	5.069
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.870	5.069
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.870	5.069
1.01.03	Contas a Receber	124.176	124.080
1.01.03.01	Clientes	124.176	124.080
1.01.03.01.01	Clientes	129.313	129.324
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-5.137	-5.244
1.01.04	Estoques	44.593	40.529
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.518	2.375
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.518	2.375
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.585	27.657
1.01.08.03	Outros	28.585	27.657
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	19.762	19.553
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	8.823	8.104
1.02	Ativo Não Circulante	681.599	668.238
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	477.476	439.873
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	777	730
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	777	730
1.02.01.06	Tributos Diferidos	677	707
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	677	707
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	364.311	352.006
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	111.711	86.430
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	48.664	46.812
1.02.01.09.04	Créditos Judiciais de Terceiros	18.833	18.833
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.06	Imóvel Destinado a Venda	27.163	4.247
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	5.181	5.196
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	9.745	9.217
1.02.02	Investimentos	221	301
1.02.02.01	Participações Societárias	221	301
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	221	301
1.02.03	Imobilizado	168.804	192.731
1.02.04	Intangível	35.098	35.333

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	890.050	870.769
2.01	Passivo Circulante	370.760	350.037
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	67.641	58.748
2.01.01.01	Obrigações Sociais	53.503	45.413
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.138	13.335
2.01.02	Fornecedores	52.520	46.224
2.01.03	Obrigações Fiscais	82.861	79.948
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	52.617	45.544
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	28.817	33.345
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.427	1.059
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	157.912	156.913
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	150.817	150.359
2.01.04.02	Debêntures	7.095	6.554
2.01.05	Outras Obrigações	9.826	8.204
2.01.05.02	Outros	9.826	8.204
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	9.826	8.204
2.02	Passivo Não Circulante	483.051	488.402
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.003	14.411
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.398	8.130
2.02.01.02	Debêntures	4.605	6.281
2.02.02	Outras Obrigações	403.091	404.470
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.077	623
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	1.077	623
2.02.02.02	Outros	402.014	403.847
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	1.028	1.209
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	319.403	319.264
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	37.295	40.287
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	452	468
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	43.836	42.619
2.02.03	Tributos Diferidos	66.245	66.648
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	66.245	66.648
2.02.04	Provisões	2.712	2.873
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.712	2.873
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	36.239	32.330
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	43.417	43.687
2.03.04	Reservas de Lucros	-36	-36
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-50.244	-54.716
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.248	-920
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	556	521

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	83.622	75.117
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-53.765	-54.193
3.03	Resultado Bruto	29.857	20.924
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.525	-19.089
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.381	-12.679
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.277	-6.766
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-5.637	-6.142
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-640	-624
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.133	356
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.332	1.835
3.06	Resultado Financeiro	-6.229	-7.226
3.06.01	Receitas Financeiras	12.741	15.797
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.970	-23.023
3.06.02.01	Despesa Financeira de Giro	-8.013	-10.996
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-10.957	-12.027
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.103	-5.391
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	141	506
3.08.01	Corrente	-257	-492
3.08.02	Diferido	398	998
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.244	-4.885
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.244	-4.885
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.201	-4.910
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	43	25
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.201	-4.910
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-598	-874
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	-384	-409
4.02.02	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	131	139
4.02.03	Realização da Reserva de Reavaliação em Controlada	-18	-18
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-327	-586
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.603	-5.784
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.566	-5.811
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	37	27

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.230	9.797
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.748	3.924
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	4.201	-4.910
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	3.001	2.923
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	2.303	-3.400
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	667	1.177
6.01.01.06	Juros a Receber sobre Venda de Ativos	0	-2.696
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-424	10.830
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.518	5.873
6.01.02.01	(Aumento) Diminuição de Clientes	-743	9.354
6.01.02.02	(Aumento) Diminuição de Títulos a Receber	-2.061	2.062
6.01.02.03	(Aumento) Diminuição de Estoques	-4.064	166
6.01.02.04	(Aumento) Diminuição de Outras Contas a Receber	-831	-7.744
6.01.02.05	(Aumento) Diminuição de Partes Relacionadas	-2.499	-3.823
6.01.02.07	Aumento (Diminuição) de Fornecedores	5.436	5.064
6.01.02.08	Aumento (Diminuição) de Salários e Ordenados	1.122	-7.733
6.01.02.10	Aumento (Diminuição) de Provisão para Contingências	-196	-737
6.01.02.11	Aumento (Diminuição) de Outras Contas a Pagar	962	593
6.01.02.13	Aumento (Diminuição) em Impostos e Contribuições	-644	8.671
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.755	-1.967
6.02.01	Imobilizado	-1.755	-1.972
6.02.02	Intangíveis	0	5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.786	-9.270
6.03.01	Captação de Empréstimos	76.707	169.384
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-72.922	-171.322
6.03.03	Juros de Empréstimos Pagos	-6.110	-5.637
6.03.04	Pagamento de Debentures	-1.231	-1.386
6.03.05	Juros de Debentures Pagos	-230	-309
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	689	-1.440
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.890	6.456
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.579	5.016

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809	521	32.330
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-54.716	42.767	31.809	521	32.330
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.201	0	4.201	42	4.243
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.201	0	4.201	42	4.243
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	271	-598	-327	-7	-334
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	384	-384	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-131	131	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controladas	0	0	0	18	-18	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-327	-327	-7	-334
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-50.244	42.169	35.683	556	36.239

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.794	0	26.934	-83.653	67.361	39.436	238	39.674
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	103	-103	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.794	0	26.934	-83.550	67.258	39.436	238	39.674
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-32	0	0	0	-32	0	-32
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-32	0	0	0	-32	0	-32
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.910	0	-4.910	18	-4.892
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.910	0	-4.910	18	-4.892
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	711	-771	-60	0	-60
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	409	-409	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-139	139	0	0	0
5.06.04	Realização da Reserva de Reavaliação em Controladas	0	0	0	18	-18	0	0	0
5.06.05	Ajuste Acumulado de Conversão	0	0	0	423	-483	-60	0	-60
5.07	Saldos Finais	28.794	-32	26.934	-87.749	66.487	34.434	256	34.690

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	116.064	98.937
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	115.611	98.325
7.01.02	Outras Receitas	366	664
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	87	-52
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-63.615	-57.467
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-51.445	-46.439
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.170	-11.028
7.03	Valor Adicionado Bruto	52.449	41.470
7.04	Retenções	-3.001	-2.923
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.001	-2.923
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	49.448	38.547
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.139	16.795
7.06.02	Receitas Financeiras	12.741	15.797
7.06.03	Outros	398	998
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	62.587	55.342
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	62.587	55.342
7.08.01	Pessoal	16.490	15.840
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.829	13.435
7.08.01.02	Benefícios	1.178	1.005
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.483	1.400
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.520	20.260
7.08.02.01	Federais	13.894	15.619
7.08.02.02	Estaduais	7.463	4.486
7.08.02.03	Municipais	163	155
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.333	24.127
7.08.03.01	Juros	18.970	23.023
7.08.03.02	Aluguéis	1.363	1.104
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.244	-4.885
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.201	-4.910
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	43	25

Comentário do Desempenho

MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

Companhia Aberta

CNPJ 88.610.191/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DE 31 DE MARÇO DE 2013

AOS ACIONISTAS

A administração da Mundial S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referente ao 1º trimestre de 2013.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o primeiro trimestre de 2012, exceto quando especificado de outra forma.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre de 2013 apresentou alguns sinais diferentes dos observados no decorrer de 2012, com indicadores mais positivos vindos da economia norte americana, principalmente relacionados ao mercado imobiliário, encomendas à indústria e mercado de trabalho. Na Europa, o cenário continua volátil com as atenções voltadas para a crise do Chipre e as condições impostas para que a ajuda se efetive. No cenário interno, houve o aumento da taxa básica de juros da economia em 0,25%, para 7,5% ao ano, com a intenção de conter a alta da inflação. O setor industrial recuou 0,5% frente ao mesmo período do ano passado, acumulando nos últimos 12 meses queda de 2%. Do lado positivo, o desemprego no Brasil manteve-se baixo, e a evolução do crédito mostrou sinais positivos nesse início de ano, ligado à melhora da inadimplência, que caiu para 5,3%, ante 5,5% na pesquisa anterior.

O comportamento da indústria têxtil e de confecções contribuiu para o bom desempenho da c no trimestre, em especial, devido às encomendas feitas para a linha de inverno que estão chegando às lojas. Aproveitamos na Mundial a melhora no cenário e focamos nossos esforços para continuar impulsionando as vendas no segmento Fashion, com produtos que apresentaram grande aceitação no mercado interno para as coleções de moda inverno 2013. Essa divisão responde pela maior participação na receita da Companhia. Também os trabalhos relacionados à reestruturação de processos e políticas comerciais que vêm sendo promovidos desde 2012, visando o ganho de eficiência e de rentabilidade, têm mostrado resultados positivos no desempenho operacional.

Mesmo em busca de resultados cada vez melhores, consideramos bom o desempenho operacional obtido no primeiro trimestre deste ano, deixando claro que estamos rumo à direção correta. Nosso objetivo é fazer da Mundial uma empresa cada vez mais renomada no mercado e que proporcione crescente geração de valor para seus acionistas e para a sociedade. Assim, estamos engajados no fortalecimento e crescimento da

Comentário do Desempenho

Companhia, trabalhando simultaneamente no ganho de eficiência e de rentabilidade operacional e na busca da melhor adequação de sua estrutura de capital, uma vez que os custos financeiros vêm prejudicando o resultado final da Companhia. O objetivo é reduzir o custo e alongar o perfil de endividamento da Companhia. Nesse sentido, estamos dando passos importantes para consumir a colocação de uma série de debêntures não conversíveis, conforme detalhado no tópico em que abordamos o resultado financeiro.

Para o ano de 2013, estamos cuidadosamente otimistas, tendo em vista o bom resultado operacional alcançado no primeiro trimestre, que é sazonalmente fraco em nossos principais segmentos de atuação. Também corroboram para tal, as estimativas do Governo de crescimento da economia, a manutenção de baixos níveis de desemprego e a melhora no cenário de crédito.

Agradecemos novamente todos àqueles que acreditam na Mundial e têm acompanhando o processo de reestruturação que temos vivido no último ano, sejam clientes, acionistas, Conselheiros, diretores e colaboradores.

DESEMPENHO OPERACIONAL

O início do ano de 2013 apresentou cenário diverso daquele observado em 2012. Há um clima de incerteza com relação aos destinos da economia nacional, com um misto de otimismo contido e a possibilidade de continuidade de um clima morno, de quase estagnação do nível de atividade econômica. Se de um lado observou-se no primeiro trimestre de 2013 o incremento na taxa básica de juros e a crescente preocupação com a alta da inflação e com o recuo da produção industrial, de outro lado tivemos a evolução positiva do crédito, com redução dos níveis de inadimplência e queda no índice de desemprego brasileiro, incentivando, assim, o consumo das famílias. Inserida nesse cenário, a Mundial S.A. apresentou resultado satisfatório no primeiro trimestre de 2013, quando comparado ao 1T12, melhor controle sobre os custos levando ao ganho de rentabilidade bruta, e despesas operacionais mantidas abaixo da média dos trimestres de 2012, propiciando aumento do Ebitda e de sua margem. Dando continuidade à estratégia de atuação definida e já comentada em releases anteriores, a Companhia está passando por um processo de reestruturação de suas atividades operacionais, mantendo seu foco em elevar as vendas e exercer rígido controle sobre seus custos e despesas operacionais, de modo a obter ganho de rentabilidade e gerar retorno aos acionistas.

PERSONAL CARE

São produtos direcionados para a linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, como por exemplo: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças, esmaltes e cremes. Os esmaltes e cremes são comercializados sob a marca Impala. O íntimo conhecimento das tendências de moda derivado da Divisão Fashion contribuiu para tornar a marca Impala um ícone de vanguarda no que diz respeito a lançamentos de esmaltes. Com seis coleções por ano, a Impala tornou-se referência no segmento, ditando moda e ganhando crescente participação no mercado.

A receita líquida do segmento somou R\$ 26,8 milhões no 1T13, 3,2% inferior à auferida no mesmo período do ano passado. As vendas no mercado interno responderam por 95,8% da receita do segmento no período. A

Comentário do Desempenho

Companhia tem buscado ampliar suas exportações de itens do segmento Personal Care. Nesse sentido, foram adotadas mudanças na estratégia de distribuição nos Estados Unidos, partindo para o atendimento direto a canais profissionais do segmento de beleza, o que cria perspectivas de crescimento das vendas ainda em 2013. Assim, o Ebitda de Personal Care no 1T13 foi de R\$ 4,7 milhões, 13,5% abaixo dos R\$ 5,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

GOURMET

São produtos, de fabricação própria e de terceiros, no País e exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chaira e utensílios domésticos. Além destas linhas, a divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues.

No trimestre, a receita líquida do segmento somou R\$ 8,3 milhões, montante 38,5% superior aos R\$ 6,0 milhões obtidos no 1T12. Com a retomada das vendas para o mercado argentino, as exportações continuaram aumentando sua participação nas vendas da divisão Gourmet. No 1T13, as vendas externas superaram as locais, sendo responsáveis por 53,6% da receita do segmento, com ganho de 14,4 pontos percentuais em relação à divisão da receita observada no 1T12. O forte aumento das vendas proporcionou importantes ganhos de escala, com maior eficiência a partir da diluição de custos fixos, levando o Ebitda a aumentar em mais de 16 vezes, passando de R\$ 34 mil no 1T12 para R\$ 0,6 milhão no 1T13.

FASHION

Este segmento é responsável pela industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário. A estratégia de lançar coleções mais frequentes, segmentando-as para os mercados moda e consumo de massa, tem obtido sucesso. As duas últimas coleções, inverno 2012 e verão 2013 foram muito bem aceitas pelos clientes de confecção. Os produtos sem marca produzidos em larga escala, voltados para o segmento de jeans de massa, vêm ganhando participação no total das vendas, sem canibalizar as linhas mais nobres, retomando assim parte do mercado antes suprido com produtos importados.

De acordo com a ABIT - Associação Brasileira da Indústria Têxtil, as vendas do setor de vestuário e acessórios apresentaram alta de 2,36% no acumulado do primeiro trimestre de 2013, apesar da necessidade de repassar aumento de custos aos preços ao consumidor final, o que pressionou a inflação no período. A Companhia apresentou bom desempenho no segmento, alcançando receita líquida de R\$ 41,2 milhões, 18,7% acima dos R\$ 34,7 milhões obtidos no mesmo trimestre do ano anterior. As vendas se destinam principalmente ao mercado interno, que respondeu por 97,0% da receita do segmento no trimestre. O aumento da receita se deu com simultâneo ganho de eficiência e rentabilidade, envolvendo redução de custos e de despesas. Com isso, a geração operacional de caixa medida pelo Ebitda foi de R\$ 5,5 milhões no 1T13, ante os R\$ 127 mil registrados no 1T12, com crescimento superior a 42 vezes.

Comentário do Desempenho

DIVISÃO SYLLENT

O segmento de bombas compreende a comercialização das bombas Syllent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas de movimentação de água com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica.

A receita líquida de tal segmento cresceu 37,2% em relação ao registrado em igual período de 2012, atingindo R\$ 3,2 milhões no 1T13. A exemplo do que se deu na divisão Gourmet, o maior patamar de produção e vendas contribuiu para a expressiva melhora no desempenho operacional, a partir de ganhos de escala obtidos com a diluição de custos fixos, o que levou ao Ebitda de R\$ 39,4 mil, revertendo assim o desempenho negativo do indicador registrado no 1T12.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

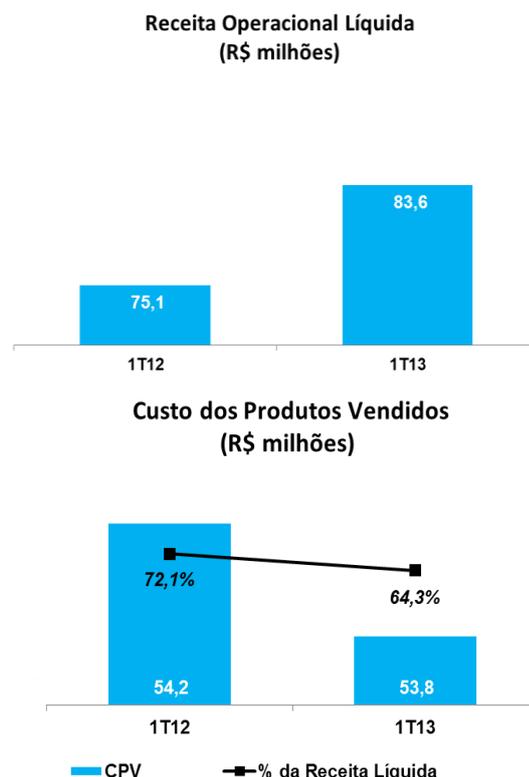
A Mundial prosseguiu em seu processo de reestruturação operacional iniciado em 2012, focada no enquadramento em relação às suas questões fiscal e financeira e buscando a ampliação das vendas, com ganho de eficiência e rentabilidade. O desempenho do primeiro trimestre do ano de 2013 continuou refletindo tais esforços, que incluem a forte gestão de custos e de despesas operacionais. Nesse sentido, o custo apresentou redução no comparativo com o 1T12, sendo que sua participação na receita líquida ficou abaixo da média registrada nos trimestres de 2012. As despesas operacionais, por sua vez, tiveram evolução bastante inferior à observada na receita líquida no comparativo entre o primeiro trimestre de 2013 e de 2012, se mantendo no 1T13 em patamar inferior ao registrado nos outros três trimestres do ano passado. Isso se positivamente no desempenho operacional, medido pelo Ebitda, e no resultado líquido da Companhia.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As vendas da Mundial têm caráter sazonal, especialmente nas divisões Personal Care e Fashion que, em conjunto, representaram 81,3% das vendas do 1T13. Tradicionalmente, o primeiro trimestre do ano é o período de vendas mais retraídas, após as vendas de Natal e das coleções de verão. Ainda assim, a receita líquida do 1T13 foi 11,3% superior à registrada no 1T12, refletindo os esforços que vêm sendo realizados para a reestruturação da Companhia, atingindo R\$ 83,6 milhões.

CPV

No 1T13, o custo dos produtos vendidos (CPV) alcançou R\$ 53,8 milhões, montante 0,8% inferior aos R\$ 54,2 milhões obtidos no 1T12, à despeito do ganho de receita registrado no decorrer do mesmo período. Assim, a relação entre os custos operacionais e a receita líquida auferida apresentou queda de 7,8 p.p., passando de 72,1% no 1T12 para os atuais 64,3%. A redução observada nos CPV da Companhia resulta da firme



Comentário do Desempenho

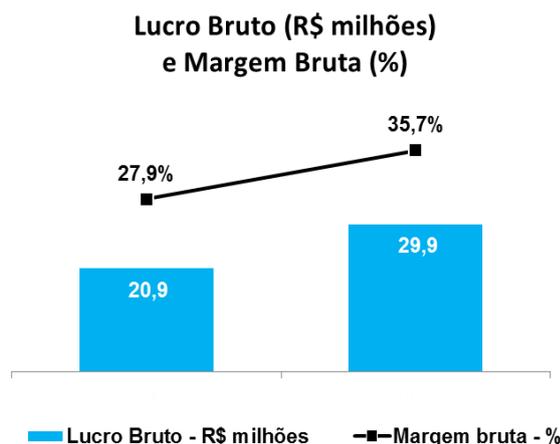
gestão de custos e do fluxo de caixa e da diluição dos custos fixos que, atualmente, representam cerca de 60,0% dos custos totais.

Cabe destacar que o alongamento das dívidas da Companhia, a partir do trabalho de realinhamento financeiro que está sendo realizado, também deverá vir a refletir positivamente na rentabilidade operacional, uma vez que permitirá melhor negociação na compra de matérias primas e insumos.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

A Mundial obteve lucro bruto de R\$ 29,9 milhões no 1T13, com margem bruta de 35,7%. O desempenho mostra incremento de 42,7% frente aos R\$ 20,9 milhões obtidos no mesmo período do ano passado. A margem bruta atingiu 35,7%, com aumento de 7,8 p.p. frente aos 27,9% registrados no 1T12.

Tal melhora está diretamente ligada à maior eficiência fabril do segmento de confecções, tendo em vista que a divisão Fashion foi responsável por aproximadamente 49,2% das receitas da Companhia no trimestre.



DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais somaram R\$ 19,5 milhões no 1T13, montante 2,3% superior frente ao registrado no 1T12, de R\$ 19,1 milhões.

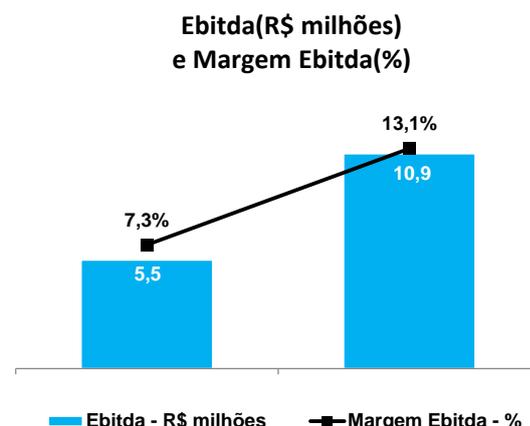
As despesas com vendas são as mais representativas dentre as despesas operacionais da Mundial, representando 83,9% do total no 1T13, ou R\$ 16,4 milhões. Tais despesas foram 29,2% superior ao montante de R\$ 12,7 milhões registrado no 1T12. A variação percebida nas despesas comerciais, que incluem frete, comissões e despesas promocionais, se deu, principalmente, em razão do maior volume de vendas e da política comercial mais agressiva adotada.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 5,6 milhões no trimestre, com queda de 8,2% quando comparado ao montante registrado no 1T12, de R\$ 6,1 milhões. Tal redução ocorreu em face da política adotada de focar a excelência das atividades por meio da revisão de processos e sistemas, procurando identificar pontos de melhorias que resultem em economia.

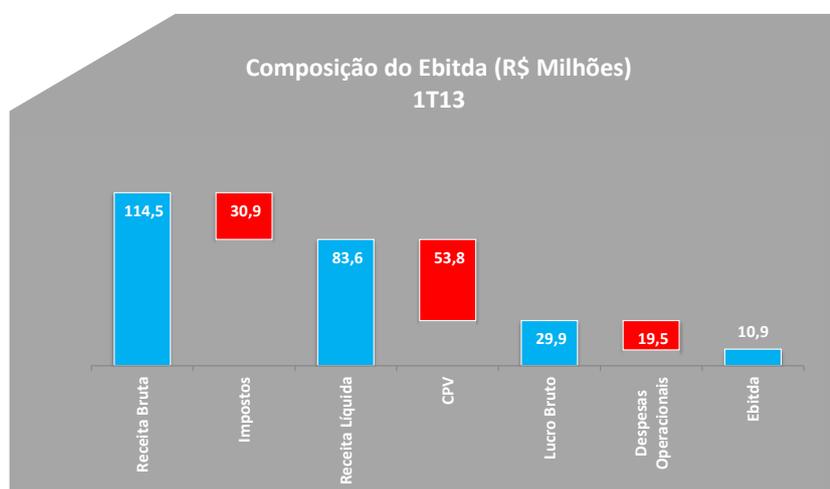
Comentário do Desempenho

EBITDA

Considerando a contida evolução das despesas frente ao aumento da receita líquida, a Mundial registrou geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 10,9 milhões no 1T13 (considerando as receitas não recorrentes de R\$ 3,3 milhões). O desempenho representa crescimento de 98,0% em relação ao EBITDA registrado no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA foi de 13,1% no trimestre, com incremento de 5,7 p.p. ante o 1T12.



Ao longo de 2013, a administração da Companhia manterá sua atenção voltada ao crescimento das vendas e da receita, ao ganho de rentabilidade e ao realinhamento de sua estrutura financeira, com readequação de seu perfil de endividamento.



Apresentação do cálculo EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 5287, de 04 de outubro de 2012.

EBIT - EBITDA - Consolidado		1T13	1T12
R\$ Milhões			
Receita Líquida		83,6	75,1
Lucro Operacional Bruto		29,9	20,9
Despesas Operacionais		(19,5)	(19,1)
Despesas comerciais		(16,4)	(12,7)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais		(3,1)	(6,4)
Resultado operac. antes desp. financeiras.		10,3	1,8
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)		0,9	0,8
EBIT		11,2	2,6
Depreciação e amortização		3,0	2,9
EBITDA		14,2	5,5
*Receitas não recorrentes		(3,3)	-
EBITDA - ajustada		10,9	5,5

Comentário do Desempenho

Reclassificações de despesas excluídas no cálculo de geração de caixa da Companhia.

*Programa de recuperação fiscal (REFIS), o valor de R\$ 889 no ano 2013 e R\$ 755 no ano de 2012, corresponde aos pagamentos ocorridos no período do referido parcelamento, registrado na rubrica de Impostos Devolução e Abatimentos, redutor da receita bruta.

A EBIT e EBITDA, relativa ao a 1º trimestre de 2012, sofreram alteração de R\$ 755, correspondente ao valor de REFIS, a alteração do valor se refere à mudança de procedimento na apuração das mesmas.

* As receitas não recorrentes informadas, no primeiro trimestre de 2013, correspondem ao reconhecimento do ressarcimento do ICMS - ST referente no ano de 2012.

RESULTADO FINANCEIRO

A Mundial registrou no primeiro trimestre de 2013, despesa financeira líquida de R\$ 6,2 milhões, montante 13,8% inferior aos R\$ 7,2 milhões registrados no 1T12. Analisando o comportamento da receita financeira, que somou R\$ 12,7 milhões no trimestre, observa-se diminuição de 19,3% em relação ao valor registrado no 1T12, como resultado da redução das taxas de juros de mercado nos últimos 12 meses, e, principalmente, da maior base de comparação em razão do registro, em março de 2012, da repactuação das debêntures de emissão da Companhia, no valor de R\$ 7,4 milhões.

Para melhor entendimento das despesas financeiras, estas estão destacadas sob dois diferentes títulos no demonstrativo de resultados da Companhia: (i) “despesas financeiras de giro”, vinculadas ao endividamento e financiamento de capital de giro; e (ii) “outras despesas financeiras”, que engloba aquelas despesas relacionadas ao passivo tributário. As despesas financeiras totais somaram R\$ 19,0 milhões no 1T13, sendo R\$ 8,0 milhões em “giro” e R\$ 11,0 milhões em “outras”, com redução de 17,6% em relação ao registrado no mesmo trimestre de 2012. Na comparação entre os dois períodos, os dois tipos de despesas financeiras contribuíram para o desempenho, com redução de 27,2% nas despesas de giro e de 8,3% nas outras despesas, mais do que compensando a redução das receitas financeiras ante o 1T12 e, explicando assim a evolução a menor do saldo de despesa financeira líquida da Companhia.

O Conselho de Administração da Mundial, em reunião realizada no dia 15 de maio de 2013, às 09:00 horas, aprovou por unanimidade a emissão de debêntures simples no montante de R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) para pagamento em 108 meses, sendo o 1º vencimento a partir do 13º mês da liquidação financeira da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 476.

Esta captação faz parte do processo de reestruturação e alongamento da dívida financeira da Mundial e os recursos provenientes da mesma serão direcionados para o alongamento da dívida financeira da Companhia.

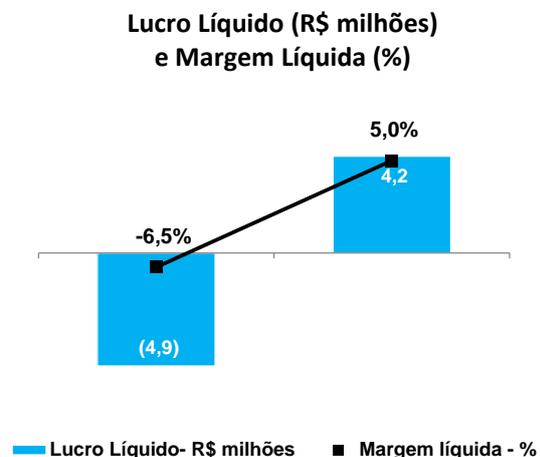
EVENTOS SUBSEQUENTES

O Conselho de Administração da Mundial, em reunião realizada no dia 15 de maio de 2013, às 09:00 horas, aprovou por unanimidade a emissão de debêntures simples no montante de R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) para pagamento em 108 meses, sendo o 1º vencimento a partir do 13º mês da liquidação financeira da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 476.

Comentário do Desempenho

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

No primeiro trimestre de 2013, a Companhia deu continuidade ao processo de reestruturação organizacional que inclui a adoção de política comercial mais agressiva, firme controle de custos, esforços na negociação com fornecedores e gestão das despesas operacionais. A Companhia vem ainda trabalhando com o objetivo de reduzir suas despesas financeiras, a partir de renegociação do endividamento e da amortização do passivo fiscal por meio da venda de imóveis. Assim, ao final do 1T13, a Mundial registrou lucro líquido de R\$ 4,2 milhões, revertendo o resultado de prejuízo de R\$ 4,9 milhões apresentado em igual período do ano anterior. A margem líquida no 1T13 foi de 5,0%.



ENDIVIDAMENTO

O endividamento líquido da Mundial, incluindo debêntures, somou R\$ 160,3 milhões em 31 de março de 2013, considerando disponibilidades e aplicações financeiras de R\$ 8,6 milhões na data. O endividamento líquido apresentou diminuição de 1,9%, ou de R\$ 3,1 milhões, frente o montante de R\$ 163,4 milhões registrado ao final do trimestre anterior. A redução do endividamento é resultado da redução na tomada de crédito, quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

A dívida é composta principalmente por captações de recursos em moeda nacional, para financiamento de capital de giro, atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Entre as fontes atuais de financiamento, figuram sólidas instituições financeiras, reconhecidas pelo mercado como de “primeira linha”.

INVESTIMENTO

A Mundial continuou investindo em ampliação de capacidade e manutenção preventiva no 1T13, quando foram empregados R\$ 1,7 milhão ante R\$ 1,5 milhão no 1T12, valor 14,0% superior. Os investimentos foram destinados para suportar a retomada do crescimento, atendendo o aumento das vendas, sendo 95,1% direcionados para a unidade de produtos de consumo, incremento de 18,2 p.p. em relação ao investido no segmento no 1T12.

Comentário do Desempenho

GRUPAMENTO DE AÇÕES

Em 22/03/2013, a Mundial anunciou ao mercado a decisão previamente aprovada pelo seu Conselho de Administração de grupamento das ações representativas de seu capital social, conforme estabelecido no artigo 12 da Lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da Instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02. O grupamento foi efetuado na proporção de 120 para 1, passando o capital social a ser representado por 2.480.260 (dois milhões, quatrocentos e oitenta mil, duzentas e sessenta) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O grupamento teve por objetivo reduzir os custos operacionais, tanto para a Companhia quanto a seus acionistas, e adequar o valor por ação da Companhia aos parâmetros negociados em bolsa de valores, atendendo com isso a orientação da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BM&FBOVESPA.

AUDITORES INDEPENDENTES

Com intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o referido período.

Notas Explicativas

MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como “a Companhia”), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *personal care* e *fashion*, motores e demais itens de beleza pessoal.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da Mundial foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A administração da Mundial entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 18), o passivo tributário (nota explicativa 19), bem como viabilizar a realização dos créditos registrados contra a Hercules S.A. – Fabrica de Talheres (nota explicativa 11).

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

Notas Explicativas

- Em 2012 a Mundial aumentou seu capital social no montante de R\$ 15 milhões. O reflexo desta capitalização, associada a outros movimentos, visam buscar um incremento substancial da liquidez da Mundial. Com objetivos de ampliar a capacidade produtiva e reduzir o passivo junto às instituições financeiras, melhorando sua estrutura de capital de giro com redução na despesa financeira.
- Parte da capitalização veio da primeira da parcela do contrato anunciado em 14 de julho de 2011 com a YA Global Investments BR, LLC, um fundo de investimento gerido pela Yorkville Advisors, LLC, de Nova Jersey, EUA. O YA Global disponibilizará até US\$ 50 milhões para a realização de operações nos próximos dois anos;
- Na mesma linha, a Mundial está em negociação operações que, somados, serão destinados a refinarciar a quase totalidade das operações de financiamento do capital de giro, com o alongamento das dívidas de curto prazo para longo prazo e, como consequência, significativa redução das despesas financeiras de giro e mudança no perfil do capital circulante líquido;
- Em setembro de 2011 a Companhia realizou a alienação de imóveis no montante de R\$ 36 milhões. Referidos valores foram depositados judicialmente. Os recursos estão em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional e serão oportunamente destinados para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.
- Em novembro de 2012 a Companhia realizou outra alienação de imóvel no montante de R\$ 22 milhões. Referido valor foi depositados judicialmente. Os recursos estão em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional e serão oportunamente destinados para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.

Ainda, cumpre destacar, que a Companhia possui outros imóveis com potencial de negociação, sendo que os valores envolvidos nestas futuras alienações serão igualmente destinadas à redução do passivo tributário, nas esferas Federais e Estaduais, reduzindo dessa forma substancialmente o passivo tributário existente.

- Outro importante desafio a ser superado pela Mundial está ligado à realização do mútuo junto à Hercules S.A. Fábrica de Talheres. Nos últimos anos a Administração da Companhia vem trabalhando na reestruturação da marca e redefinição estratégica do negócio da Hercules S.A. O crescimento do faturamento de produtos licenciados em 2013, base para cálculo dos royalties por licenciamento de marca, foi de 40,31%, quando comparado ao mesmo período de 2013. O retorno da marca Hercules ao varejo vem sendo prestigiado por um número cada vez maior de distribuidores e varejistas. A extensa linha de produtos desenvolvidos com as Marcas Hercules, Vetro (copos vidros e cristais), Hercules Porzelon (Louças e travessas), Hercules Deco (objetos de decoração) e Hercules (Talheres e utensílios de cozinha) vem tendo uma aceitação cada vez maior comprovando o acerto do novo posicionamento da marca.

O crescimento da marca está ligado a novos lançamentos em diversos segmentos de produtos, o que tem contribuído para o aumento da geração de caixa da Companhia.

- Por fim, a Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todo o passivo tributário, notadamente as rubricas consolidadas nos parcelamentos federais, REFIS, PAES e 11.941/2009. Referida revisão busca apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e/ou decadência, bem como impostos cujas cobranças possuem valores excedentes (ex.: multas e juros calculados de forma equivocada).

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Mundial S.A. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão à uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

Notas Explicativas

3. Entidades da Companhia

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem a controladora, Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação 31/03/2013		% de participação 31/12/2012	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00		100,00	
Mundial Inc. (a)	100,00		100,00	
Mundial Personal Care (a)	100,00		100,00	
Eberle Agropastoril S.A.	100,00		100,00	
Monte Magré S.A.	100,00		100,00	
Mundial Europa (a)	100,00		100,00	
Companhia Florestal Zivi-Hercules	99,74		99,74	
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	96,91	3,09	96,91	3,09
Mundial Asia (a)		100,00		100,00
Mundial Co (a)		70,00		70,00
Mundial Norte Distribuidora Ltda. (b)	99,00	1,00	-	-
Eberle Bellini S.A.		99,88		99,88

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

(a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

(b) Empresas em fase pré-operacional.

4. Base de Preparação

4.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras intermediárias incluem:

- As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Mundial S.A., essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras intermediárias separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras intermediárias individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho Administração em 14 de maio de 2013.

Notas Explicativas

4.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

4.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. As seguintes controladas localizadas no exterior têm como moedas funcionais as moedas locais:

Mundial Inc. e Mundial Personal Care – Dolar Americano (US\$)

Mundial Europa – Euro (€)

Mundial Argentina S.A. – Peso Argentino (AR\$)

Mundial Asia e Mundial Co. – Dolar de Hong Kong (HK\$)

4.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 13 – Ativos mantidos para venda;
- Nota explicativa 17 – Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota explicativa 18 – Empréstimos e Financiamentos;
- Nota explicativa 22 – Provisão para contingências; e
- Nota explicativa 25 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos;

5. Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

i. Controladas

As demonstrações financeiras intermediárias de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Mundial e suas controladas.

Notas Explicativas

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do período, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar a uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como fazendo parte do investimento líquido na operação no exterior (associada ou entidade controlada em conjunto), são reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo separados.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e suas controladas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expiradas.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

iii. Capital social

Ações ordinárias

Notas Explicativas

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos

Notas Explicativas

construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes para o período corrente e período comparativos são as seguintes:

• Prédios	25 a 88 anos
• Instalações	3 a 50 anos
• Máquinas e equipamentos	2 a 40 anos
• Ferramentas	2 a 55 anos
• Computadores e periféricos	2 a 43 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de período e ajustados caso seja apropriado.

e. Ativos intangíveis

i. Reconhecimento inicial

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares

ii. Gastos subseqüentes

Os gastos subseqüentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e períodos comparativos são as seguintes:

• Softwares	de 5 a 15 anos
• Marca Impala	indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de período e ajustados caso seja apropriado.

f. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

g. Estoques

Notas Explicativas

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

h. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sob condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

ii. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra empréstimos e recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

iii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Notas Explicativas

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i. Ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável em um grupo de ativos classificados como mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros e ativos fiscais diferidos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas subsequente apurados são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos à aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

j. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

l. Reserva de reavaliação

Notas Explicativas

A Mundial e suas controladas optaram por manter os montantes registrados em reservas de reavaliação constituídos sobre itens do ativo imobilizado durante os anos de 2003 e 2007. A realização da reserva é registrada através da depreciação ou venda dos itens, conforme nota explicativa 23.

m. Receita operacional

i. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

n. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

A Companhia e suas controladas separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos. Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por

Notas Explicativas

meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do *período* corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a compensar esperado sobre o lucro tributável do período, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os valores apresentados consideram a adoção do Regime Tributário Transitório ("RTT"), pela Controladora e Controladas, facultativa nos períodos anteriores em 2008 e 2009 e obrigatório a partir do ano-calendário 2010, conforme Lei nº 11.941/09, que tem por objetivo manter a neutralidade fiscal das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela própria Lei nº 11.941/09 que converteu a Medida Provisória nº 449/08. Os efeitos fiscais temporários, quando aplicável, gerados por RTT estão apurados e apresentados no imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação a prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis disponíveis, contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

q. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.

r. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas

s. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

6. Caixa e equivalentes de caixa

São representados pelo saldo em conta bancária corrente e aplicações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Saldo em caixa	437	475	2.709	2.821
Aplicações financeiras	4.575	3.671	5.870	5.069
	5.012	4.146	8.579	7.890

As aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. Estão demonstradas como segue:

As aplicações de curto prazo são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs), remunerados a taxa de 98,97% a.m. do CDI, classificadas pela Companhia e suas controladas como mantidas até o vencimento.

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 18.

7. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Duplicatas a receber mercado interno	49.523	44.657	125.320	125.068
Duplicatas a receber mercado externo	12.005	11.733	3.993	4.256
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.764)	(4.867)	(5.137)	(5.244)
	56.764	51.523	124.176	124.080

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2012	(4.867)	(5.244)
(-) Complemento	(447)	(447)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	550	554
Saldo em 31/03/2013	(4.764)	(5.137)

O saldo de contas de clientes possui a seguinte composição por idade de vencimento:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
A vencer	45.783	42.273	113.467	113.515
Vencidos até 30 dias	3.206	1.967	4.775	2.698
Vencidos entre 31 e 90 dias	1.476	742	919	1.036
Vencidos entre 91 e 180 dias	366	1.077	462	1.252
Vencidos há mais de 181 dias	10.697	10.331	9.690	10.823
	61.528	56.390	129.313	129.324

O saldo de contas de clientes a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
A vencer até 30 dias	21.951	19.561	54.159	30.033
A vencer entre 31 e 90 dias	18.659	18.203	49.206	51.057
A vencer entre 91 e 180 dias	4.494	3.994	8.830	30.898
A vencer há mais de 181 dias	679	515	1.272	1.527
	45.783	42.273	113.467	113.515

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamenta em uma análise individual de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, sendo que a provisão para perdas é constituída para os casos onde sejam considerados de recebimento remoto, conforme critérios definidos pela Administração.

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Mercadorias	2.864	3.250	19.559	16.344
Produtos acabados	7.889	7.709	9.128	8.827
Produtos em elaboração	3.962	3.527	4.747	3.914
Matérias-primas	9.180	9.471	11.159	11.444
	23.895	23.957	44.593	40.529

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido.

Notas Explicativas

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	430	416	447	443
Créditos acumulados de ICMS	27	28	9.458	8.869
Créditos acumulados de IPI	106	182	135	277
Imposto de renda e contribuição social	442	442	468	502
Outros	166	159	1.755	1.501
	1.171	1.227	12.263	11.592
Ativo circulante	845	915	2.518	2.375
Ativo não circulante	326	312	9.745	9.217
	1.171	1.227	12.263	11.592

10. Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Títulos a receber por alienação de imobilizado	66.664	64.812	66.664	64.812
Outros títulos a receber	1.661	1.492	1.762	1.553
	68.325	66.304	68.426	66.365
Ativo circulante	19.661	19.492	19.762	19.553
Ativo não circulante	48.664	46.812	48.664	46.812
	68.325	66.304	68.426	66.365

O saldo de títulos a receber, no montante de R\$ 66.664, em 31 de março de 2013, corresponde à venda da unidade de motores elétricos à Metalcorte, hoje, Voges, em 2004. O saldo é atualizado pela taxa SELIC, acrescido de spread de 0,6% ao mês, com previsão de recebimento total até 2017.

Os valores relativos a títulos a receber foram negociados em condições normais e possuem atualização pela taxa efetiva de juros, sendo os juros apropriados por competência no resultado, não sendo aplicável ajuste a valor presente sobre o montante apresentado.

11. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Controladora	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Venda de produtos e serviços	Receitas financeiras	Varição Cambial
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	361.345	-	-	12.739	-
Eberle Equipamentos	-	-	20.752	-	-	-
Mundial Argentina	5.107	1.961	-	940	-	(29)
Mundial Inc.	2.979	-	87	1.908	-	1
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	50.711	-	-	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	33.493	-	-	-
Mundial Europa	-	38	-	-	-	(1)
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.292	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.239	-	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	-	-	1.406	11.609	-	-
Mundial Personal Care	256	2.030	-	42	-	(30)
Eberle Bellini	-	-	5.722	-	-	-
Mundial Co	134	-	-	133	-	-
Saldo em 31/03/13	8.476	417.324	63.752	14.632	12.739	(59)

Controladora	Contas a receber por vendas	Ativo por mútuo e conta corrente	Passivo por mútuo e conta corrente	Venda de produtos e serviços	Receitas financeiras	Varição Cambial
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	349.040	-	-	37.214	-
Eberle Equipamentos	-	-	7.816	-	551	-
Mundial Argentina	5.780	1.990	-	6.222	-	97
Mundial Inc.	1.806	-	74	3.832	-	(411)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	42.503	-	-	2.020	-
Monte Magré S.A.	-	-	33.493	-	-	-
Mundial Europa	-	37	-	-	-	8
Eberle Agropastoril S.A.	-	-	2.292	-	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	1.239	-	-	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	-	2.387	-	52.007	-	-
Mundial Personal Care	279	2.061	-	131	-	(224)
Eberle Bellini	-	-	5.736	-	-	-
Mundial Co	33	-	-	150	-	-
Saldo em 31/12/12	7.898	399.257	49.411	62.342	39.785	(530)

Consolidado	Saldo ativo por mútuo e conta corrente	Saldo passivo por mútuo e conta corrente	Receitas financeiras
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	361.345	-	12.739
Eberle Bellini S.A	2.966	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	1.077	-
Saldo em 31/03/13	364.311	1.077	12.739
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	349.040	623	37.214
Eberle Bellini S.A	2.966	-	-
Saldo em 31/12/12	352.006	623	37.214

O saldo de R\$ 361.345, em 31 de março de 2013, entre a controladora e coligada Hercules S.A. teve origem na operação de compra em 1988 das unidades de talheres, baixelas e cutelaria (Fábricas 2 e 8) da então controlada Eberle S.A., hoje, sucedida pela Mundial S.A..

A Companhia possui estudo em andamento de reestruturação da marca Hercules, com lançamento de novos produtos licenciados, o que irá contribuir para o aumento da capacidade de geração de caixa, conforme descrito na nota explicativa 2.

As transações com Mundial Inc., Monte Magré S.A., Eberle Agropastoril S.A. e Eberle Bellini, decorrem de transferências de numerários com finalidade de captação de recursos.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Notas Explicativas

Remuneração dos mútuos:

Empresa	Remuneração	Vencimento
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	IPCA + 6%a.a.	Indeterminado
Empresas no exterior	Variação cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

12. Crédito judicial com terceiros

A Mundial S.A. (anteriormente denominada Eberle S.A.) e Zivi S.A. (posteriormente incorporada pela Mundial S.A.) eram controladoras diretas nas empresas Edlo S.A. - Produtos Médicos e Expresso Javali Ltda.

Durante os anos de 1991 e 1992, os controladores indiretos da Eberle e Zivi, denominados Backhaus Administração e Participação Ltda. e Elece Administração e Participações Ltda., promoveram alterações societárias em holdings intermediárias que detinham participação indireta nas duas primeiras empresas e que culminaram com a alienação dos investimentos na Edlo e Javali para a Backhaus, resultando em um valor a receber na Mundial S.A., no total de R\$ 18.833.

No sentido de reverter ditas alterações societárias, um dos cotistas da Elece ajuizou ação, que foi julgada procedente. Face ao trânsito em julgado favorável à Mundial, a Administração está negociando termos de um contrato de compensação através do qual a Mundial será ressarcida pelos ativos indevidamente transferidos à Backhaus Administração e Participação Ltda.

13. Ativos mantidos para venda

Valor residual	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Rua Pool Zivi-Gravataí- RS	18.877	-	18.877	-
Br.116 Km 145 - Caxias do Sul - RS	2.435	-	2.435	-
Rua Visconde de Pelotas- POA - RS	542	-	542	-
* Imóvel sito a Rua Dona Carlinda - Canela - RS	-	-	3.715	3.715
Outros imóveis	83	75	1.594	532
	21.937	75	27.163	4.247

Em 31 de março de 2013 o imóvel sito a Rua Dona Carlinda – Canela - RS serve como garantia de empréstimo com a Caixa Econômica Federal.

Notas Explicativas

14. Investimentos

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

Investimentos

31/03/2013	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	51.327	40.416	10.912	3.227	(17)	(17)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo L	99,00%	99	102.695	80.813	21.881	33.677	7.783	7.705
Mundial Inc.	100,00%	200	11.934	10.353	1.581	3.348	29	29
Mundial Argentina S.A.	96,91%	1.744	9.002	9.400	(398)	3.076	(174)	(169)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	60.203	137.681	(77.478)	10.672	(2.918)	(2.889)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	37.234	9.700	27.534	-	(31)	(31)
Mundial Personal Care	100,00%	100	699	3.719	(3.020)	51	(101)	(101)
Mundial Europa	100,00%	450	32	39	(7)	-	(14)	(14)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	3.425	297	3.128	-	-	-
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.239	(1.239)	-	-	-
								4.513

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/2012	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Adições ou baixas	Saldo líquido 31/03/13
Saldo inicial dos investimentos					
Eberle Agropastoril S.A.	3.128	-	-	-	3.128
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	10.865	(17)	(29)	-	10.819
Monte Magré S.A.	27.564	(31)	-	-	27.533
Mundial Argentina S.A.	101	-	-	(101)	-
Mundial Europa	7	-	-	(7)	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	14.050	7.705	-	-	21.755
Mundial Inc.	1.575	29	(22)	-	1.582
Saldo de investimento	57.290	7.686	(51)	(108)	64.817
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.237)	-	-	-	(1.237)
Mundial Europa	-	(14)	-	7	(7)
Mundial Argentina S.A.	-	(169)	(318)	101	(386)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(73.984)	(2.889)	-	-	(76.873)
Mundial Personal Care	(2.791)	(101)	43	-	(2.849)
Saldo de provisão para perda em investimento	(78.012)	(3.173)	(275)	108	(81.352)

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/11	Resultado de equivalência patrimonial	Variação cambial sobre investimento no exterior	Aumento de capital	Realização da reserva de reavaliação	Saldo líquido 31/12/12
Saldo inicial dos investimentos						
Eberle Agropastoril S.A.	3.412	5	-	-	(289)	3.128
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	12.983	(1.804)	48	-	(362)	10.865
Monte Magré S.A.	33.293	2	-	-	(5.731)	27.564
Mundial Argentina S.A.	730	(621)	(8)	-	-	101
Mundial Europa	-	39	(1)	(31)	-	7
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	1.649	12.401	-	-	-	14.050
Mundial Inc.	2.393	(1.047)	229	-	-	1.575
Saldo de investimento	54.460	8.975	268	(31)	(6.382)	57.290
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.225)	(12)	-	-	-	(1.237)
Mundial Europa	(31)	-	-	31	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(58.423)	(15.561)	-	-	-	(73.984)
Mundial Personal Care	(1.661)	(966)	(164)	-	-	(2.791)
Saldo de provisão para perda em investimento	(61.340)	(16.539)	(164)	31	-	(78.012)

Notas Explicativas

15. Imobilizado

Movimentação do imobilizado controladora

Movimentação do custo em 31 de março de 2013									
	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamento s	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/12	41.926	47.959	19.875	173.515	34.709	7.803	9.465	5.398	340.650
Adições	-	-	-	-	-	-	-	1.733	1.733
Baixas	-	-	-	-	-	-	(102)	-	(102)
Transferências	(21.594)	(372)	-	-	-	-	-	-	(21.966)
Saldo em 31/03/13	20.332	47.587	19.875	173.515	34.709	7.803	9.363	7.131	320.315
Movimentação da depreciação em 31 de março de 2013									
	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamento s	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado em andamento	Total Ativo Imobilizado
Taxa de deprec. Média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	-
Saldo em 31/12/12	-	(11.454)	(8.776)	(104.158)	(27.130)	(6.001)	(8.796)	-	(166.315)
Adições	-	(274)	(223)	(1.653)	(255)	(90)	(47)	-	(2.542)
Baixas	-	105	-	-	-	-	58	-	163
Saldo em 31/03/13	-	(11.623)	(8.999)	(105.811)	(27.385)	(6.091)	(8.785)	-	(168.694)
Imobilizado em 31/03/13	20.332	35.964	10.876	67.704	7.324	1.712	578	7.131	151.621
Movimentação do custo em 31 de dezembro de 2012									
	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamento	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/11	41.926	47.884	19.642	160.214	34.299	7.737	9.556	13.184	334.442
Adições	-	-	-	-	-	-	-	6.394	6.394
Baixas	-	-	-	(8)	-	-	(103)	(75)	(186)
Transferências	-	75	233	13.309	410	66	12	(14.105)	-
Saldo em 31/12/12	41.926	47.959	19.875	173.515	34.709	7.803	9.465	5.398	340.650
Movimentação da depreciação em 31 de dezembro de 2012									
	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamento	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Taxa de deprec. Média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	-
Saldo em 31/12/11	-	(10.360)	(7.899)	(97.775)	(25.902)	(5.650)	(8.630)	-	(156.216)
Adições	-	(1.094)	(877)	(6.390)	(1.228)	(351)	(217)	-	(10.157)
Baixas	-	-	-	7	-	-	51	-	58
Saldo em 31/03/12	-	(11.454)	(8.776)	(104.158)	(27.130)	(6.001)	(8.796)	-	(166.315)
Imobilizado em 31/12/12	41.926	36.505	11.099	69.357	7.579	1.802	669	5.398	174.335

Movimentação do imobilizado consolidado

Notas Explicativas

Movimentação do custo em 31 de março de 2013

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/12	44.262	52.320	20.996	182.293	35.089	8.664	9.211	12.054	364.889
Adições	-	-	-	-	-	-	-	1.786	1.786
Baixas	-	-	-	(6)	-	(7)	(102)	-	(115)
Transferências	(22.643)	(399)	-	-	-	-	2.210	(2.211)	(23.043)
Saldo em 31/03/2013	21.619	51.921	20.996	182.287	35.089	8.657	11.319	11.629	343.517

Movimentação da depreciação em 31 de março de 2013

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Taxa de deprec. Média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	-
Saldo em 31/12/12	-	(12.336)	(9.147)	(106.799)	(27.384)	(6.548)	(9.944)	-	(172.158)
Adições	-	(296)	(242)	(1.781)	(262)	(95)	(48)	-	(2.724)
Baixas	-	-	-	-	-	-	58	-	58
Transferências	-	111	-	-	-	-	-	-	111
Saldo em 31/03/2013	-	(12.521)	(9.389)	(108.580)	(27.646)	(6.643)	(9.934)	-	(174.713)
Saldo em 31/03/2013	21.619	39.400	11.607	73.707	7.443	2.014	1.385	11.629	168.804

Movimentação do custo em 31 de dezembro de 2012

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Saldo em 31/12/11	44.262	52.245	20.763	169.058	34.679	8.494	11.369	16.217	357.087
Adições	-	-	-	-	-	-	-	10.790	10.790
Baixas	-	-	-	(108)	-	(2)	(2.878)	-	(2.988)
Transferências	-	75	233	13.343	410	172	720	(14.953)	-
Saldo em 31/12/12	44.262	52.320	20.996	182.293	35.089	8.664	9.211	12.054	364.889

Movimentação da depreciação em 31 de dezembro de 2012

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Taxa de deprec. Média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	-
Saldo em 31/12/11	-	(11.155)	(8.193)	(99.878)	(26.121)	(6.125)	(9.575)	-	(161.047)
Adições	-	(1.181)	(954)	(6.952)	(1.263)	(424)	(418)	-	(11.192)
Baixas	-	-	-	31	-	1	49	-	81
Saldo em 31/12/12	-	(12.336)	(9.147)	(106.799)	(27.384)	(6.548)	(9.944)	-	(172.158)
Saldo em 31/12/2012	44.262	39.984	11.849	75.494	7.705	2.116	(733)	12.054	192.731

16. Intangível

Movimentação do intangível em 2013:

Custo do Intangível	Controladora				Consolidado			
	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Saldos em 31/12/12	24.541	14.621	19	39.181	24.872	14.621	19	39.512
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/03/13	24.541	14.621	19	39.181	24.872	14.621	19	39.512
Amortização	Controladora				Consolidado			
	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Taxa de amortização		13,47%				13,47%		
Saldos em 31/12/12	-	(4.137)	-	(4.137)	-	(4.179)	-	(4.179)
Adições	-	(232)	-	(232)	-	(235)	-	(235)
Saldos em 31/03/13	-	(4.369)	-	(4.369)	-	(4.414)	-	(4.414)
Saldos do intangível	24.541	10.252	19	34.812	24.872	(4.414)	19	35.098

Movimentação do intangível em 2012:

Notas Explicativas

Custo do Intangível	Controladora				Consolidado			
	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Saldos em 31/12/11	24.500	14.607	19	39.126	24.677	14.654	19	39.350
Adições	41	14	-	55	195	341	-	536
Baixas	-	-	-	-	-	(374)	-	(374)
Saldos em 31/12/12	24.541	14.621	19	39.181	24.872	14.621	19	39.512

Amortização	Controladora				Consolidado			
	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Taxa de amortização		13,47%				13,47%		
Saldos em 31/12/11	-	(3.212)	-	(3.212)	-	(3.220)	-	(3.220)
Adições	-	(925)	-	(925)	-	(959)	-	(959)
Saldos em 31/12/12	-	(4.137)	-	(4.137)	-	(4.179)	-	(4.179)
Saldos do intangível	24.541	10.484	19	35.044	24.872	10.442	19	35.333

Em marcas e patentes está registrado, basicamente, o valor de aquisição da marca Impala, em 2008, relativa a produtos comercializados pela investida Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.

17. Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados das seguintes empresas:

	31/03/2013		31/12/2012	
	Prejuízo fiscal	Base negativa	Prejuízo fiscal	Base negativa
	Alíquota 25%	Alíquota 9%	Alíquota 25%	Alíquota 9%
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	1.980	696	2.508	608
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	17.397	6.486	22.887	5.845
Companhia Florestal Zivi-Hercules	526	148	674	148
Eberle Agropastoril S.A.	6	3	6	3
Monte Magré S.A.	20	116	125	116
Eberle Bellini S.A.	41	15	56	15
	19.970	7.464	26.256	6.735

Estes valores serão reconhecidos à medida que sua realização se torne provável em períodos futuros.

(b) A Companhia registrou passivos fiscais diferidos (imposto de renda e contribuição social), para refletir efeitos fiscais futuros, atribuídos às diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa acumulados, na Controladora e nas controladas Monte Magré S/A, Eberle Equipamento e Processos e Eberle Agropastoril S/A. A composição dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Adições temporárias	1.496	1.468	1.496	1.450
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	3.630	3.679	4.307	4.386
Exclusões temporárias	(61.841)	(62.256)	(71.371)	(71.777)
	(56.715)	(57.109)	(65.568)	(65.941)
Ativo	-	-	677	707
Passivo	(56.715)	(57.109)	(66.245)	(66.648)

Movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora	Saldo em	Reconhecimento	Reconhecimento	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo diferido	31/12/12	no resultado	no patrimônio	31/03/13
Adições temporárias	1.468	28	-	1.496
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	3.679	(49)	-	3.630
Exclusões temporárias	(62.256)	409	6	(61.841)
	(57.109)	388	6	(56.715)
Consolidado	Saldo em	Reconhecimento	Reconhecimento	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo diferido	31/12/12	no resultado	no patrimônio	31/03/13
Adições temporárias	1.450	46	-	1.496
Prejuízo fiscal e base negativa acumulado	4.386	(79)	-	4.307
Exclusões temporárias	(71.777)	431	(25)	(71.371)
	(65.941)	398	(25)	(65.568)

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.919	(5.520)	4.103	(5.391)
Equivalência Patrimonial	(4.513)	4.209	-	-
Resultado negativo das controladas antes do IRPJ e CSLL	-	-	3.296	3.696
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	1.068	2.723	(6.445)	3.445
Compensação de prejuízo fiscal	(143)	(284)	(143)	(284)
Base de cálculo	331	1.128	811	1.466
Imposto de renda 15%	(50)	(169)	(122)	(220)
Contribuição social 9%	(31)	(103)	(73)	(132)
Adicional de 10%	(26)	(108)	(62)	(141)
Total	(107)	(379)	(257)	(492)
Alíquota efetiva do imposto	3%	-7%	6%	-9%

Notas Explicativas

18. Empréstimos e financiamentos

a) Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa contrato	Taxa efetiva %	Controladora	
			31/03/13	31/12/12
Capital de giro - CCB	CDI + 0,78% a.m.	1,35	42.899	47.842
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 11% a.a.	9,53	4.127	4.189
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,88% a.m.	1,45	17.259	19.738
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,76% a.m.	1,33	39.689	34.397
CCB - Cheque empresa	CDI + 3,2% a.m.	3,77	1.679	-
Fiança	2% a.a.	2,00	796	1.616
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 7,20% a.a.	5,73	5.763	5.888
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 8,67% a.a.	7,20	1.337	4.752
Fomento	CDI + 1,61% a.m.	2,18	3.661	1.158
Desconto de Duplicatas	CDI + 1,36% a.m.	1,93	16.954	15.738
Arrendamento mercantil financeiro	1,29% a.m.	1,29	2.536	2.230
			136.700	137.548
			-	-
Passivo circulante			131.144	130.424
Passivo não circulante			5.556	7.124
			136.700	137.548

Modalidade	Taxa contrato	Taxa efetiva %	Consolidado	
			31/03/13	31/12/12
Capital de giro - CCB	CDI + 0,81%	1,38	54.931	59.750
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 11% a.a.	9,53 *	4.127	4.189
Capital de giro - 2770	VC + 5,83% a.a.	4,36	584	1.139
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,88% a.m.	1,45	22.378	25.791
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,76% a.m.	1,33	39.689	34.397
CCB - Cheque empresa	CDI + 3,50% a.m.	4,07	2.265	-
Fiança	2% a.a.	2,00	796	1.436
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 7,20% a.a.	5,73	5.764	5.888
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 8,76% a.a.	7,29	2.533	5.448
Fomento	CDI + 1,61% a.m.	2,18	3.661	1.158
Desconto de Duplicatas	CDI + 1,36% a.m.	1,93	16.755	15.738
Arrendamento mercantil financeiro	1,31% a.m.	1,31	3.542	3.325
Finame	TJLP + 0,37% a.m.	0,78	191	230
			157.215	158.489
			-	-
Passivo circulante			150.817	150.359
Passivo não circulante			6.398	8.130
			157.215	158.489

* O percentual da variação cambial de Janeiro a Março de 2013 foi negativa de 1,47%.

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 26 meses.

O empréstimo de capital de giro em moeda estrangeira está garantido por aval. Estes empréstimos têm prazo de até 1 mês.

Notas Explicativas

Os empréstimos de capital de giro - Conta garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 5 meses.

Os empréstimos de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 12 meses.

Os empréstimos de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 23 meses.

Os empréstimos Fiança estão garantidos por CDB's e aval. Estas fianças têm prazo de até 10 meses.

Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas de mercado interno e a própria exportação. Estes financiamentos têm prazo de até 9 meses.

Os adiantamentos de câmbio - ACE estão garantidos por faturas do mercado externo, CDB e aval. Estes financiamentos têm prazo de até 4 meses.

Os fomentos estão garantidos por Notas Promissórias, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas e tem o prazo de até 1 mês.

Os descontos de duplicatas foram negociados em uma taxa média de CDI + 1,36% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Esses arrendamentos têm prazo de até 46 meses.

Operações nas Controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, NP's, penhor mercantil e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 1 meses.

Os financiamentos Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Esses financiamentos têm o prazo de até 26 meses.

Laboratório Avamiller:

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, NP's, penhor mercantil e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 5 meses.

Os empréstimos de capital de giro - 2770 estão garantidos por duplicatas, CCB e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 1 mês.

Os empréstimos de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 3 meses.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados e tem prazo de até 33 meses.

Mundial Distribuidora:

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 11 meses.

Os empréstimos de capital de giro - Conta Garantida são garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos têm o prazo de até 1 mês.

Os empréstimos de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Esses empréstimos têm o prazo de até 1 mês.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de março de 2013 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Notas Explicativas

Ano	Controladora	Consolidado
2014	3.612	4.006
2015	1.731	2.179
2016	213	213
	5.556	6.398

19. Imposto e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
REFIS (Nota 20)	80.418	80.418	80.418	80.418
Parcelamento Lei 11.941 (a)	174.638	173.526	187.474	186.730
PAES (FNDE) (b)	3.960	3.809	4.556	4.397
AJUSTAR - ICMS (c)	33.455	35.227	45.212	35.227
Parcelamento de ICMS (d)	15.458	15.671	17.311	29.855
Parcelamento de FGTS (e)	4.615	4.744	4.942	5.090
Outros parcelamentos (f)	3.771	3.786	4.393	4.437
Parcelamento de IPI (g)	-	-	11.661	11.509
Parcelamento de INSS (h)	-	-	3.084	3.047
PIS (i)	10.933	10.337	13.092	12.469
COFINS (i)	51.107	48.321	61.378	58.447
IPI (i)	18.289	18.008	35.898	35.345
INSS (i)	36.454	35.782	39.594	38.877
IRPJ (i)	331	326	331	326
CSLL (i)	121	119	121	119
Impostos e contribuições (j)	58.353	52.905	85.216	79.036
Depósitos judiciais (k)	(57.330)	(57.330)	(57.330)	(57.330)
	434.571	425.649	537.350	527.999

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Passivo circulante	87.141	77.315	136.364	125.361
Contribuições sociais	44.134	37.727	53.503	45.413
Obrigações fiscais federais	25.787	24.481	52.617	45.544
Obrigações fiscais estaduais	16.270	14.283	28.817	33.345
Obrigações fiscais municipais	950	824	1.427	1.059
Passivo não circulante	347.430	348.334	400.986	402.638
Contribuições sociais	41.935	40.830	43.836	42.619
Obrigações fiscais federais	268.971	268.213	319.403	319.264
Obrigações fiscais estaduais	36.072	38.823	37.295	40.287
Obrigações fiscais municipais	452	468	452	468
	434.571	425.649	537.350	527.999

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
2013	16.355	19.667
2014	19.652	24.068
2015	19.652	24.068
2016	19.652	24.068
2017 em diante	161.607	129.429
Total	236.918	221.300
Refis (Nota 20), PIS, Cofins, IPI e INSS (j) e impostos e contribuições	197.653	316.050
Total	434.571	537.350

A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todo o passivo tributário. A revisão tem por objetivo apontar e sanar valores em duplicidade, valores abarcados pela prescrição e ou decadência, bem como impostos em cuja cobrança possuem valores excedentes.

Até o presente o momento, a consultoria mapeou a existência de divergências em cerca de 160 processos administrativos, e está ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, através de petições específicas, de modo que a revisão reduza substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

(a) Parcelamento Lei 11.941 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/2009, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES. Essa opção resultou em uma redução da dívida em R\$ 76.051, na controladora, reconhecida na rubrica outras despesas e receitas operacionais, em virtude das devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa, até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Mundial formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Mundial identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou iniciar um trabalho específico de revisão interna, para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Entretanto, a Receita Federal do Brasil concederá nova oportunidade para que os contribuintes que tiveram a consolidação no parcelamento da Lei nº 11.941/09 deferida e que verificaram necessidade de ajustes relacionados à inclusão/exclusão de débitos no programa de parcelamento. A chamada “reconsolidação” está em fase final de aprovação, através da Medida Provisória nº. 574/2012, e permitirá uma nova consolidação do parcelamento para os contribuintes que identificaram incongruências. Este novo procedimento tornará desnecessária a revisão administrativa, tendo em vista que a própria Receita Federal do Brasil oportunizará ao contribuinte as adequações que se fizerem necessárias.

Assim, a Mundial poderá efetuar os ajustes necessários na inclusão dos débitos no parcelamento da Lei nº 11.941/2009 para confirmação dos saldos mantidos nos seus controles internos.

Atualmente, os pagamentos mensais são de R\$ 869 na controladora e R\$ 222 na controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda..

(b) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Mundial aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Atualmente, a parcela mensal é de R\$ 128.

(c) Adesão ao AJUSTAR - ICMS

Notas Explicativas

Em 25 de agosto de 2010, a Mundial aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento AJUSTAR é de R\$ 33.455, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 397.

(d) Parcelamento – ICMS

A Mundial possui parcelamentos no montante de R\$ 15.458, junto à Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul, com atualizações mensais pela SELIC. Os benefícios recebidos quando da adesão ao programa de parcelamento (AJUSTAR) serão reconhecidos no decorrer dos pagamentos. O valor do pagamento mensal é de R\$ 817.

Para os débitos existentes junto à Secretaria da Receita Estadual, foram dados em garantia imóveis, máquinas e equipamentos.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, parcelamentos no montante de R\$ 1.853, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 125.

(e) Parcelamento de FGTS

A Mundial possui saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.615, em 31 de março de 2013. O Termo de Confissão de Dívida junto à Caixa Econômica Federal, assinado pela Companhia em dezembro de 2011, monta R\$ 18.900.

A Mundial constatou, na assinatura do compromisso de pagamento do referido parcelamento em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 12.205 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal, para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial para que a CEF se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente.

Desde então, a Mundial realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão.

Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Mundial consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

A revisão administrativa perante o MTE continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Mundial.

(f) Outros Parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Único – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre no montante de R\$ 645 e ISSQN com a Prefeitura Municipal de Gravataí no

Notas Explicativas

montante de R\$ 316, com pagamentos mensais de R\$ 16 e parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 2.810, com parcelas mensais de R\$ 45.

(g) Parcelamento de IPI

Em agosto de 2010, a controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., aderiu ao parcelamento de IPI em 60 meses, com atualizações mensais pela SELIC. Atualmente, o saldo é de R\$ 11.661 com parcelas mensais de R\$ 207.

(h) Parcelamento de INSS

Em agosto de 2010, a controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., aderiu ao parcelamento de INSS em 60 meses, com atualizações mensais pela SELIC. Atualmente, o saldo é de R\$ 3.084 com pagamentos mensais de R\$ 14.

(i) INSS, IPI, PIS, COFINS IRPJ e CSLL

Referem-se a compensações efetuadas junto à Secretária da Receita Federal – SRF, pendentes de homologação.

(j) Impostos e contribuições

O saldo é composto principalmente por impostos e contribuições decorrentes do período.

(k) Depósito Judicial

Em 31 de março de 2013, no montante de R\$ 57.330, corresponde a venda de terrenos e prédios, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 04 de dezembro de 2012 os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional estão em tratativas para definição de quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação.

20. Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

a) A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 80.418 (R\$ 3.880 no passivo circulante e R\$ 76.538 no passivo não circulante). A administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas.

Atualmente o recolhimento mensal é de aproximadamente R\$ 426.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 31 de março de 2012, esta eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 885.399, sendo necessário reconhecer passivo adicional de cerca de R\$ 804.981 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 80.418 (Nota explicativa 19).

Notas Explicativas

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 346, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais, que consideram os saldos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	31/03/13
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	10.590	(1.551)	19.416
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	47.003	(6.883)	86.176
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	49.727	(7.282)	91.170
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	7.992	(1.170)	14.653
CSL	33.075	839	(707)	33.207	33.890	(4.963)	62.134
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	71.277	(10.438)	130.680
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	130.517	(19.114)	239.292
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	350.996	(51.401)	643.521

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa.

21. Debêntures

Debêntures privadas

Em março de 2006, foram subscritas 43.000 debêntures através de emissão privada, com amortização em 48 parcelas mensais iguais e sucessivas, com juros de 6% ao ano e sem correção monetária. No final da amortização as debêntures farão jus, a título de remuneração, a um prêmio calculado sobre a economia gerada pela redução das despesas financeiras de capital de giro. Os juros e o prêmio incidentes sobre as debêntures vêm sendo reconhecidos mensalmente pelo regime de competência

Em deliberação da reunião do Conselho de Administração, realizada em 08 de junho de 2009, foi definida a repactuação do valor nominal das debêntures não conversíveis no montante de R\$ 10.235, e antecipação do pagamento do prêmio, calculados até 31 de maio de 2009, no montante de R\$ 16.656, com acréscimo de juros pré-fixados de 1,6360% ao mês sobre principal e prêmio no montante de R\$ 20.874. A amortização foi negociada em 66 parcelas, com vencimento inicial em 15 de junho de 2009 e término em 15 de novembro de 2014.

Com base em nova deliberação, realizada em 01 de março de 2012, fica acordado a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R\$ 4.966, acrescido do prêmio no valor de R\$ 8.458, e dos juros nominais repactuados, que a partir do presente aditamento é de R\$ 4.267, decorrente da aplicação da taxa de juros pré-fixado de 0,84% ao mês. Resulta, a partir desse aditamento, o valor total de R\$ 17.691 sobre o qual não incidirá correção monetária. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 15 de março de 2012 e data final de vencimento em 15 de novembro de 2014.

Movimentação demonstrada como segue:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012
Movimentação das debêntures privadas:		
Principal	43.000	43.000
Prêmio s/ debêntures	16.656	16.656
Juros s/ Principal e Prêmio	14.435	14.130
Debêntures a pagar	74.091	73.786
Amortização principal	(38.872)	(38.422)
Amortização prêmio s/ debêntures	(9.325)	(8.642)
Amortização juros s/ Principal e Prêmio	(11.589)	(11.442)
Imposto renda s/ amortização Prêmio e Juros	(2.605)	(2.445)
Saldo Debêntures a Pagar	11.700	12.835
	31/03/2013	31/12/2012
Curto prazo privada	7.095	6.554
Longo prazo privada	4.605	6.281
	11.700	12.835

22. Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Provisões trabalhistas e cíveis	4.293	4.444	4.833	4.994
	4.293	4.444	4.833	4.994
Depósitos judiciais	(2.121)	(2.121)	(2.121)	(2.121)
	2.172	2.323	2.712	2.873

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Causas cíveis	11.780	11.346	11.829	11.395
Causas trabalhistas	6.307	6.240	6.464	6.330
Causas tributárias	3.548	3.548	3.548	3.548
	21.635	21.134	21.841	21.273

Notas Explicativas

23. Patrimônio líquido

Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2013 foi aprovado o grupamento das ações ordinárias da Companhia na proporção de 120 por 1, alterando a quantidade das ações de 297.631.213 para 2.480.260, com base no artigo 12 da lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02.

O Capital Social de R\$ 43.794.105,18 ficou dividido em 2.480.260 ações ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O Capital Social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 181.740.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Reserva de reavaliação

Em 31 de março de 2013, o saldo de reavaliação é de R\$ 43.417 e R\$ 43.687 em 31 de dezembro de 2012 líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial e suas controladas, está abaixo apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	219.448
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
Reavaliação	48.402	152.004	65.124	179.426
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.748)	(52.375)	(12.433)	(58.649)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	41.654	99.629	52.691	120.777

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Valor de mercado	316.299	316.299	399.278	399.278
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
Reavaliação	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	(65.189)	(64.807)	(70.642)	(70.233)
Baixa ativo imobilizado	(34.343)	(34.343)	(55.259)	(55.259)
Estorno reserva de reavaliação	(43.173)	(43.173)	(52.866)	(52.866)
Saldo reavaliação	57.701	58.083	65.783	66.192
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(59.123)	(59.123)	(71.082)	(71.082)
Depreciação	21.195	21.065	23.094	22.955
Baixa ativo imobilizado	5.666	5.666	12.451	12.451
Estorno reserva de reavaliação	12.644	12.644	13.171	13.171
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(19.618)	(19.748)	(22.366)	(22.505)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	38.083	38.335	43.417	43.687
Reavaliação reflexa	5.334	5.352		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	43.417	43.687		

Reserva de lucros

Notas Explicativas

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das demonstrações financeiras geradas no exterior.

24. Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 2012 conforme o quadro abaixo:

Data	Histórico	Quantidade de ações ordinárias		
31/12/12	Saldo final de ações	297.631.213		
22/03/13	Grupamento 120/1	2.480.260		
31/03/13	Saldo final de ações	2.480.260		
			31/03/13	31/03/12
	Resultado do exercício		4.201	(4.910)
	Ações ordinárias		2.480.260	297.531.213
	Resultado por ação ordinária		1,6938	(0,0165)

Em 31 de março de 2013, a Mundial apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

25. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados a redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Mundial em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Mantidos até o vencimento				
Aplicação Financeira	4.575	3.671	5.870	5.069
Títulos de Capitalização	763	716	777	730
Empréstimos e recebíveis	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Clientes	61.528	56.390	129.313	129.324
Partes relacionadas	417.324	399.257	364.311	352.006
Títulos a receber	68.325	66.304	68.426	66.365
Outros créditos	11.375	11.370	14.105	13.302

Os principais passivos financeiros da Mundial são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Mantidos até o vencimento				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	148.400	150.383	168.915	171.324
Fornecedores	39.485	36.386	52.520	46.244
Partes relacionadas	63.752	49.411	1.077	623

Em 31 de março de 2013, a Mundial mantém aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

c. Mensuração do valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora	31/03/13		31/12/12	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	5.012	5.012	4.146	4.146
Clientes	61.528	61.528	56.390	56.390
Partes relacionadas	417.324	417.324	399.257	399.257
Títulos a receber	68.325	68.325	66.304	66.304
Outros créditos	11.375	11.375	11.370	11.370
Passivos mensurados pelo custo amortizado	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	136.700	136.700	137.548	137.548
Fornecedores	39.485	39.485	36.386	36.386
Partes relacionadas	63.752	63.752	49.411	49.411

Notas Explicativas

Consolidado	31/03/13		31/12/12	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	8.579	8.579	7.890	7.890
Clientes	129.313	129.313	129.324	129.324
Partes relacionadas	364.311	364.311	352.006	352.006
Títulos a receber	68.426	68.426	66.365	66.365
Outros créditos	14.105	14.105	13.300	13.300
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	157.215	157.215	171.324	171.324
Fornecedores	52.520	52.520	46.224	46.224
Partes relacionadas	1.077	1.077	623	623

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos possuem taxas de juros pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

d. Gestão de risco

As operações financeiras da Mundial são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i) Risco de moeda com variações cambiais

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano). A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Notas Explicativas

Modalidade	Controladora			Consolidado		
	31/03/13	31/03/12	31/12/12	31/03/13	31/03/12	31/12/12
Adiantamento de câmbio	(5.764)	(5.617)	(5.888)	(5.764)	-	(5.888)
Fornecedor	(241)	(590)	(502)	(2.306)	(1.185)	(1.972)
Mútuo	(87)	(449)	(74)	-	-	-
Passivo vinculado ao US\$	(6.092)	(6.656)	(6.464)	(8.070)	(1.185)	(7.860)
Cientes	12.005	11.714	11.733	3.993	4.845	4.256
Mútuo	4.029	3.394	4.088	-	-	-
Ativo vinculado ao US\$	16.034	15.108	15.821	3.993	4.845	4.256
Exposição líquida	9.942	8.452	9.357	(4.077)	3.660	(3.604)

Abaixo estão demonstradas as taxas as de juros aplicadas em 2013 e 2012.

	31/03/13	31/03/12	31/12/12
US\$	2,0132	1,8215	2,0429

Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Mundial, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial considera razoável para a taxa de câmbio no período.

Alteração no patrimônio líquido	Controladora			Controladora		
	31/03/13	31/03/12	31/12/12	31/03/13	31/03/12	31/12/12
R\$/US\$ (25%) - redução	(5.004)	(3.849)	(4.779)	2.052	(1.667)	(1.841)
R\$/US\$ (50%) - redução	(10.008)	(7.698)	(9.558)	4.104	(3.333)	(3.681)
R\$/US\$ 25% - aumento	5.004	3.849	4.779	(2.052)	1.667	1.841
R\$/US\$ 50% - aumento	10.008	7.698	9.558	(4.104)	3.333	3.681

Alteração no resultado do exercício	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
R\$/US\$ (25%) - redução	(5.004)	(3.849)	2.052	(1.667)
R\$/US\$ (50%) - redução	(10.008)	(7.698)	4.104	(3.333)
R\$/US\$ 25% - aumento	5.004	3.849	(2.052)	1.667
R\$/US\$ 50% - aumento	10.008	(7.698)	(4.104)	(3.333)

ii) Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, às contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Caixa e equivalentes de caixa	5.012	4.146	8.579	7.890
Contas a receber de clientes	61.528	51.523	129.313	124.080
Mútuos a receber	417.324	399.257	364.311	352.006
Títulos a receber	68.325	66.304	68.426	66.365
	552.189	521.230	570.629	550.341

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuído a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Conta receber de clientes				
Mercado interno	49.523	44.657	125.320	125.068
Mercado externo	12.005	11.733	3.993	4.256
	61.528	56.390	129.313	129.324

iii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas mantêm acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Instrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	77.249	76.061	80.782	78.705
	77.249	76.061	80.782	78.705
Instrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	5.337	716	5.602	730
Passivos financeiros	60.316	75.665	73.479	90.245
	65.653	76.381	79.081	90.975

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2013.

Notas Explicativas

		Controladora			
Instrumentos de taxa variável		31/03/13	31/12/12		
Passivos Financeiros		60.316	80.051		
		Receita sobre índice 31/03/13	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI		7,01%	7,01%	5,26%	3,51%
Projeção sobre passivo financeiro		-	4.228	3.171	2.114
Instrumentos de taxa variável		Consolidado			
Instrumentos de taxa variável		31/03/13	31/12/12		
Passivos Financeiros		73.479	94.981		
		Receita sobre índice 31/03/13	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI		7,01%	7,01%	5,26%	3,51%
Projeção sobre passivo financeiro		-	5.151	3.863	2.575

iv) Risco de liquidez

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré e pós-fixadas, com uma operação 2770 e capital de giro atreladas ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

As operações em dólar de capital de giro da Controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo.

A operação 2770 da controlada Laboratório Avamiller está dividida em 4 vencimentos a cada 90 dias, dentre os quais a primeira e a última parcela estão travadas por uma taxa já conhecida (NDF), e as duas parcelas intermediárias são passíveis de oscilação em uma faixa também pré-estabelecida (forward extra) e com custo máximo já estipulado. Com estes instrumentos derivativos, busca-se limitar os riscos cambiais nas operações financeiras da Companhia, limitando também os custos das operações. Em 31/03/2013 resta 1 parcela em aberto que será liquidada no próximo mês.

26. Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida, para os períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	70.692	60.194	107.046	94.259
Mercado externo	6.571	4.880	7.502	5.174
Impostos devoluções e abatimentos	(17.119)	(14.555)	(30.037)	(23.561)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	(889)	(755)	(889)	(755)
Receita operacional líquida	59.255	49.764	83.622	75.117

Notas Explicativas

27. Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros fiscais, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, no período findo em 31 de março de 2013 e 2012 está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13		31/03/12	
	Fixa		Fixa	
Remuneração				
Conselho de administração, fiscal e diretores estatutários		640		624
Diretores não estatutários		94		94
		734		718

28. Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Outras receitas operacionais				
Alienação de imobilizado	-	202	-	202
Receita de aluguel	216	264	369	366
Outras receitas operacionais	-	375	3.307	117
	216	841	3.676	685

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Outras despesas operacionais				
Depreciação não operacional	(422)	(289)	(462)	(329)
Outras despesas operacionais	(21)	-	(81)	-
	(443)	(289)	(543)	(329)

Total de outras receitas / despesas operacionais	(227)	552	3.133	356
---	--------------	------------	--------------	------------

29. Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Receitas financeiras				
Receitas financeiras com partes relacionadas e outras	12.739	9.117	12.741	8.355
Repactuação de debêntures	-	7.442	-	7.442
	12.739	16.559	12.741	15.797

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Despesas financeiras				
Juros recebidos na venda do imobilizado	2.242	2.696	2.242	2.696
Juros incorridos sob debêntures	(326)	(1.108)	(326)	(1.108)
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(8.237)	(5.977)	(9.929)	(12.584)
	(6.321)	(4.389)	(8.013)	(10.996)

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Outras despesas financeiras				
Despesas com juros sobre impostos	(7.752)	(8.007)	(10.957)	(12.027)
	(7.752)	(8.007)	(10.957)	(12.027)
Resultado financeiro	(1.334)	4.163	(6.229)	(7.226)

30. Segmentos operacionais

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 22, as companhias de capital aberto devem divulgar o resultado de suas operações por segmento.

Os segmentos operacionais da Mundial estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllent e Outras Empresas.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

Syllent: Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

Outras Empresas:

Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *personal care* e *fashion*, motores e demais itens de beleza pessoal;

Apresentação do resultado por divisão:

Notas Explicativas

Saldo em 31/03/2013	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	41.149	26.834	8.293	3.227	4.119	-	83.622
(-) CPV	(29.064)	(14.755)	(6.282)	(2.653)	(1.011)	-	(53.765)
Margem bruta	12.085	12.079	2.011	574	3.108	-	29.857
Despesas com vendas	(6.408)	(6.040)	(1.009)	(544)	(2.380)	-	(16.381)
Resultado por divisão	5.677	6.039	1.002	30	728	-	13.476
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(3.144)	(3.144)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(6.229)	(6.229)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	141	141
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(43)	(43)
Resultado						(9.275)	4.201

Saldo em 31/03/2012	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	34.660	27.718	5.989	2.352	4.398	-	75.117
(-) CPV	(29.221)	(16.940)	(4.664)	(1.777)	(1.591)	-	(54.193)
Margem bruta	5.439	10.778	1.325	575	2.807	-	20.924
Despesas com vendas	(5.068)	(4.280)	(933)	(469)	(1.929)	-	(12.679)
Resultado por divisão	371	6.498	392	106	878	-	8.245
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(6.410)	(6.410)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(7.226)	(7.226)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	506	506
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(25)	(25)
Resultado						(13.155)	(4.910)

31. Coberturas de seguros (Não auditado)

A Mundial objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os bens da Mundial encontram-se segurados contra incêndios, vendavais, granizo, furacão, raios, danos elétricos, explosões, impacto de veículos e quedas de aeronaves.

A Mundial possui apólices de seguro contratadas com terceiros e as consideram suficientes para cobrir os valores reconhecidos no imobilizado e nos estoques.

Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à coligada Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras intermediárias e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

32. Emissão de debêntures

O Conselho de Administração da Mundial, em reunião realizada no dia 15 de maio de 2013, às 09:00 horas, aprovou por unanimidade a emissão de debêntures simples no montante de R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais) para pagamento em 108 meses, sendo o 1º vencimento a partir do 13º mês da liquidação financeira da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 47.

Esta captação faz parte do processo de reestruturação e alongamento da dívida financeira da Mundial e os recursos provenientes da mesma serão direcionados para o alongamento da dívida financeira da Companhia.

Conselho de Administração

Michael Lenn Ceitlin – Presidente

Paulo Roberto Leke – Vice Presidente

Adolpho Vaz de Arruda Neto – Conselheiro

Jose Maria de Cesarino Henrique Soares – Conselheiro

Edson Queiroz Barcelos Junior – Conselheiro

Conselho Fiscal

Paulo Fernando Gross – Conselheiro

Pedro Paulo de Souza – Conselheiro

Launer Oliveira Gonçalves – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara – Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

TCCRC- RS 084547/O-0 SSP

Ivanês Grison Souto

CPF: 522.635.500-97

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Mundial S.A. – Produtos de Consumo
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Exceto quanto ao descrito no parágrafo seguinte, conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme mencionado nas Notas Explicativas 19 e 20, a Companhia mantém saldos contábeis relativos às suas obrigações fiscais e sociais de impostos. Os valores apresentados pelos órgãos fiscais, relativos aos impostos a recolher apresentam valores divergentes em relação aos saldos contábeis da Companhia. A Companhia está em processo de conciliações dos saldos com as posições dos órgãos fiscais e estas não foram finalizadas até a conclusão da nossa revisão. Conseqüentemente, não nos foi possível concluir se eventual ajuste relevante seria necessário nos ativos, passivos e no resultado do período como resultado da resolução deste assunto.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade operacional e créditos a receber de empresa relacionada

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de que a Companhia apresenta alto endividamento de curto prazo e passivo tributário em processo de revisão conforme Notas Explicativas 19 e 20. Além disso, possui créditos a receber de empresa relacionada no valor de R\$ 361.345 mil, demonstrado no ativo realizável a longo prazo, cuja recuperação depende do sucesso da administração daquela entidade na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a situação patrimonial e financeira daquela empresa, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido ativo). Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que podem levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso de sua Administração na implementação das medidas descritas na Nota Explicativa 2.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses

findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 15 de maio de 2013.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/F-7-RS

Wladimir Omiechuk
Contador CRC 1RS041241/O-2